



Subsídios para o ordenamento territorial da Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso – Município de Porto Alegre – Rio Grande do Sul

Sabrina da Silva Endres
Bolsista de Iniciação Científica - Graduanda em Geografia UFRGS
sabrina.c.d@hotmail.com

Tânia Marques Strohaecker
Professora Orientadora - Departamento de Geografia UFRGS
tania.strohaecker@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa pretende analisar o processo de urbanização e adensamento populacional na zona sul de Porto Alegre, na área que abrange a Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso (FIGURA 1), integrando parcial ou totalmente 12 bairros, a fim de compreender a mudança significativa que tem se apresentado na ocupação da região nos últimos 15 anos, e assim trazer contribuições às políticas de gestão e de ordenamento territorial.

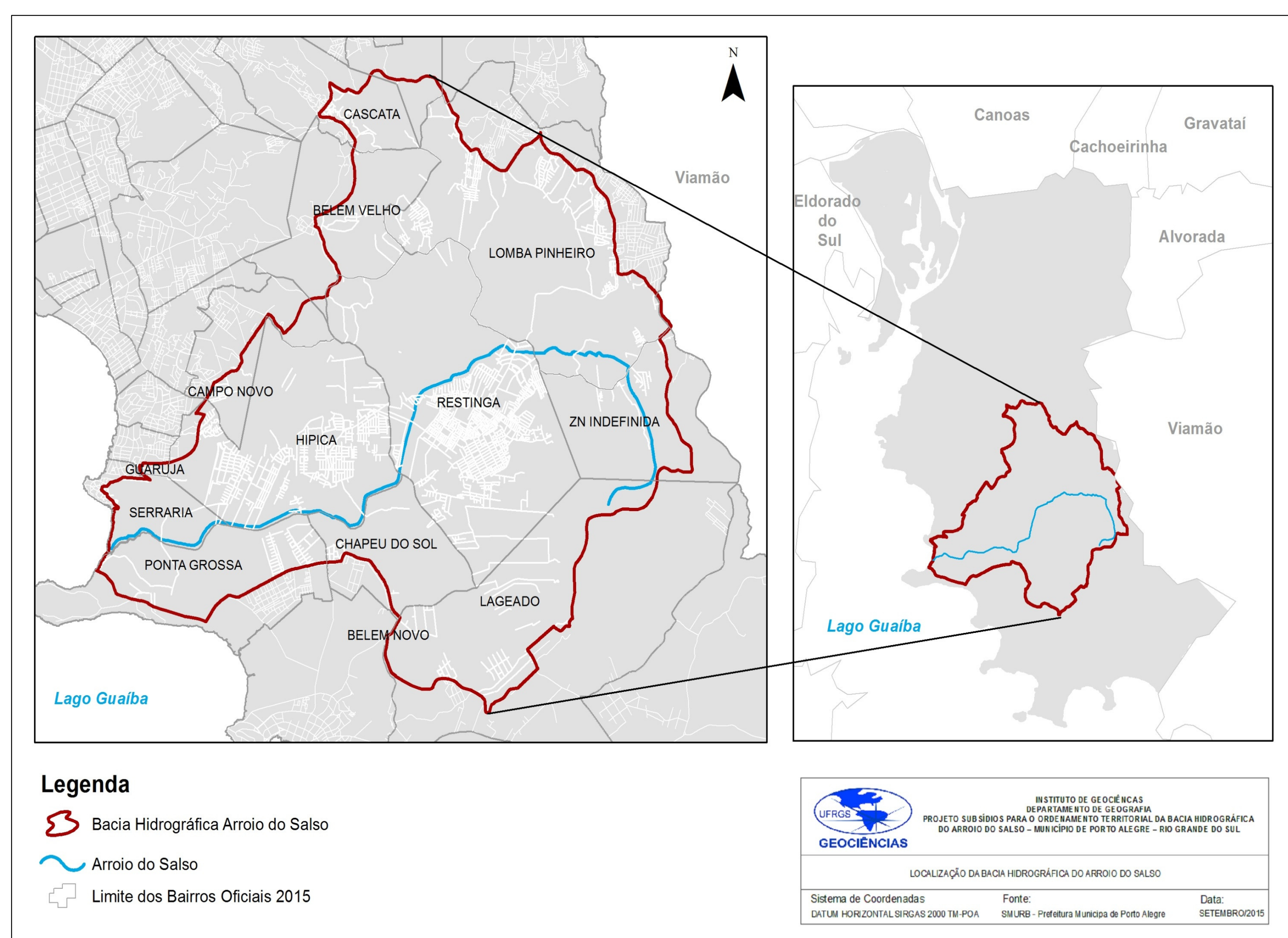


FIGURA 1: Localização da Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso município de Porto Alegre.

OBJETIVOS

O trabalho visa analisar a urbanização já consolidada na área de estudo, além de suas tendências de expansão, principalmente no que tange à mudança de diretriz na regulação de uso e ocupação do solo pelo poder público municipal, decorrente da vigência do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA), a partir do ano de 2000. Este trabalho, especificamente, visa contribuir para a pesquisa geral através do levantamento da produção imobiliária recente na área da Bacia Hidrográfica, identificando os empreendimentos por tipologias de uso e atividade, focando primordialmente os projetos para fins residenciais, oriundos da iniciativa privada, pública e parceria público-privada.

METODOLOGIA E OPERACIONALIZAÇÃO

A metodologia consiste no levantamento dos empreendimentos imobiliários que ingressaram na administração pública municipal (empreendimentos projetados) entre os anos de 2000 e 2014, incidentes na área de estudo, e que foram concluídos – que, para fins conceituais, são os projetos que receberam a carta de habitação da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB).

Após a captação dos dados imobiliários, faz-se a separação e categorização dos empreendimentos de acordo com o tipo de atividade descrita no projeto, e de acordo com o financiador da obra (público, privado, ou parceria público-privada).

Concomitantemente, realiza-se a espacialização dos dados georreferenciados com o auxílio de ferramentas de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) – ArcGis 10.3 e, ao término da espacialização em ambiente laboratorial, estuda-se a incidência desses empreendimentos na área da Bacia. Ao final, os dados georreferenciados serão utilizados para a geração de mapas sínteses, a partir de sua sobreposição com informações resultantes de etapas anteriores do projeto, como eixos viários estruturantes, equipamentos comunitários existentes, e áreas de suscetibilidade à inundação e de vulnerabilidade social detectadas no local, produzindo, então, informações sobre as áreas propícias à urbanização e áreas não adequadas para a urbanização e o adensamento populacional.

RESULTADOS PARCIAIS

Atualmente, o trabalho está na fase de organização, sistematização e georreferenciamento dos dados captados. Foram encontrados 14.057 projetos que ingressaram na administração pública entre os anos de 2002 e 2014, sendo que deles 5.306 foram plenamente concluídos (37,75%). Os principais empreendimentos são para uso residencial (95,80%), atividades de comércio (2,77%), serviços (1,24%) e atividades industriais (0,19%). A próxima etapa da pesquisa será direcionada para o detalhamento dos empreendimentos residenciais, uso preponderante para a expansão urbana na área da Bacia do Salso.

Ano	Empreendimentos Concluídos	Tipo de uso ou atividade			
		Residencial	Comércio	Serviços	Indústria
2002	42	39	3	-	-
2003	108	100	6	1	1
2004	123	113	9	1	-
2005	133	119	11	2	1
2006	205	192	8	4	1
2007	232	219	6	5	2
2008	484	462	16	5	1
2009	729	716	6	7	-
2010	863	834	21	8	-
2011	948	923	14	10	1
2012	715	687	23	3	2
2013	465	441	13	10	1
2014	259	238	11	10	-
Total	5306	5083	147	66	10

TABELA 1: Empreendimentos concluídos na área de estudo, pelo tipo de uso ou atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABETTE, A.; STROHAECKER, T.M. Porto Alegre: uma análise da nova estrutura etária e a configuração do espaço urbano. In: Boletim Gaúcho de Geografia, Porto Alegre, v.41, n. 1-2, jan. 2014, p. 82-96.

PORTO ALEGRE, Prefeitura Municipal. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA). Porto Alegre: Prefeitura Municipal, 2000.

PORTO ALEGRE. Secretaria Municipal de Urbanismo. Supervisão de Desenvolvimento Urbano. Urbano, rural, rururbano : considerações da Supervisão do Desenvolvimento Urbano... / Supervisão de Desenvolvimento Urbano. – PortoAlegre: Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2014

APOIO:

